

Dr. Robert A. Peterson, Salvação, Sessão 9, Formulações Eleitorais, Número 4: Fé, Evangelho e Chamado

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre salvação. Esta é a sessão 9, Eleição, Formulações Sistemáticas, Número 4: Fé, Evangelho e Chamado.

Continuamos nossas palestras sobre a doutrina da salvação ou soteriologia com algumas conclusões sobre eleição, eleição e fé, e então a eleição e o evangelho.

Eleição e fé. A Escritura ensina claramente que o meio de salvação é a fé em Cristo. Isso é evidente em Atos, onde Paulo e Silas dizem ao carcereiro de Filipos, entre aspas, creia no Senhor Jesus, e você será salvo, você e sua casa.

Atos 16:31. Paulo fala claramente, citação, a justiça de Deus é pela fé em Jesus Cristo para todos os que creem, pois não há distinção, Romanos 3:22. Em várias passagens, aprendemos que a eleição é a causa da fé, e que a fé é um resultado da eleição.

Em João 6:35, depois que Jesus define vir a ele como crer nele 6:35, ele diz, todo aquele que o Pai me dá virá a mim, e aquele que vem a mim, eu não rejeitarei. O pai dando pessoas a Jesus é uma das imagens de eleição de João. Todo aquele que o Pai dá a Jesus virá a ele, e crerá nele.

Aqui, João ensina que a eleição precede a fé. Segundo, em Atos 13 48, depois que Paulo e Barnabé se voltaram dos judeus para os gentios em Antioquia da Pisídia, muitos, muitos gentios creram no evangelho. Lucas combina eleição e fé.

Quando os gentios ouviram isso, ele escreve, eles se alegraram e honraram a palavra do Senhor, e todos os que tinham sido designados para a vida eterna creram. Atos 13 47 48. O texto aponta para um divino, e o texto coloca um compromisso divino para a vida eterna antes da fé dos gentios.

David Peterson, em seu comentário, *The Acts of the Apostles*, Pillar of the New Testament commentary series, páginas 399 a 400, escreve que Lucas chama a atenção para a maneira como Deus usa o evangelho para chamar seus eleitos e salvá-los. Aqueles que buscam o Senhor dentre as nações são aqueles que ele já reivindicou como seus. No entanto, isso acontece quando Deus os capacita a crer por meio da proclamação do evangelho.

Fechar citação. Deus ordenou pessoas para a salvação e então as atraiu para Cristo na pregação do evangelho. Mais uma vez, a eleição é a causa da fé, não seu resultado.

Terceiro, Paulo nos leva à mesma conclusão. Ele é grato a Deus por sua amorosa eleição, resultando na salvação dos tessalonicenses. Citação: Devemos agradecer a Deus sempre por vocês, irmãos e irmãs amados pelo Senhor, porque desde o princípio Deus os escolheu para a salvação, por meio da santificação do espírito e da fé na verdade.

2 Tessalonicenses 2:13. Em seu amor e vontade, Deus elege eternamente seu povo para a salvação. Ele então manifesta os resultados dessa eleição na história por meio da santificação inicial e da fé.

A fé é, portanto, o resultado da eleição. Em Romanos nove, Paulo diz que Deus escolheu Jacó e rejeitou Esaú antes que eles nascessem por essa razão, para que o propósito de Deus, de acordo com a eleição, pudesse permanecer. Romanos 9:11.

Poucos versículos depois, o apóstolo descarta todo esforço humano na salvação, incluindo a fé, quando conclui. Então, a salvação não depende da vontade ou esforço humano, mas de Deus, que mostra misericórdia. Romanos 9:16.

João, Lucas e Paulo concordam. A eleição eterna de Deus resulta em fé, eleição e evangelho. A eleição é uma doutrina bíblica, mas não é a única.

E se quisermos entendê-lo corretamente, precisamos vê-lo em relação e em proporção com outras verdades da fé cristã. Pode ser útil dar um passo para trás e perguntar: por que somos salvos? A Bíblia responde a isso de muitas maneiras, começando com a razão final. Novamente, isso é uma repetição, mas acho que talvez nos ajude.

Talvez a gente consiga ouvir pela segunda vez porque Deus merece ser louvado, porque Deus nos ama, porque Deus planejou nos salvar, porque Jesus morreu por nós, porque ouvimos o evangelho, porque o Espírito Santo nos convenceu do amor, do pecado, e nos atraiu para a fé porque confiamos em Cristo. Nossa salvação está ligada à glória de Deus, ao amor de Deus, ao plano de Deus, à morte de Cristo, à obra do Espírito, à mensagem do evangelho e à nossa fé em Cristo. Nossa fé não nos salva.

Deus nos salva por meio de Cristo. Mas nossa fé recebe o que Deus fez por nós em Cristo. Nunca somos a fonte, o fundamento ou a causa da nossa salvação.

Deus é. Ele é o Salvador. Nós somos salvos.

Ele é o Redentor. Nós somos os redimidos. Mas a salvação é pela graça, por meio da fé.

Então, confiamos, cremos, temos fé, nos arrependemos. Efésios 2, 8-9. Não somos a causa, mas somos ativos ao receber a salvação pela fé.

Além disso, é importante lembrar que Paulo ensina que a salvação vem por meio do ouvir a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, Efésios 1, 13. Qualquer um que fale de eleição sem falar de missões falha em fazer justiça à Bíblia. Em Gênesis 12:1-3, Deus escolhe Abraão.

Barnaby Assohoto , do Benin, e Samuel Negiwa , do Quênia, ajudam a apontar como Deus dá promessas a Abraão na forma de cinco "eu vou". Eu farei de você uma grande nação. Eu o abençoarei. Eu farei seu nome grande. Eu abençoarei aqueles que o abençoarem. Eu amaldiçoarei quem o amaldiçoar. E Deus comissiona Abraão, você será uma bênção, e todos os povos da terra serão abençoados por meio de você.

Abraão é escolhido por causa da missão. Em Êxodo 19:5-6, Deus expressa sua escolha de Israel. Eles são seu povo da aliança, sua possessão preciosa, seu reino de sacerdotes, sua nação santa.

A particularidade é impressionante. De todas as nações, vocês são meus, Deus diz. Ainda mais impressionante é que a particularidade de Deus é para o bem da universalidade.

De todas as nações, vocês são meus, e toda a terra é minha, então vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Deus está em uma missão para salvar, e ele planeja alcançar as nações através de seu povo escolhido. Eles testemunharão a ele e seus caminhos através de sua distinção como sua nação santa, e eles testemunharão a ele através de sua proclamação como um reino de sacerdotes.

Citação, trazendo o conhecimento de Deus para as nações e trazendo as nações para os meios de expiação com Deus. A citação é de Christopher Wright, *The Mission of God* , um livro famoso. IVP, 2006, página 331.

Paulo escreve serenamente em Romanos 9 e 10. Observe como ele começa e termina seu tratamento incrivelmente complexo sobre a história da salvação. Israel, a igreja, a eleição divina e a responsabilidade humana.

Ele começa seu discurso teológico afirmando seu intenso e incessante fardo pela salvação de seu povo, os judeus. Paulo anseia tanto pela salvação deles que quase estaria disposto a ir para o inferno para que eles fossem salvos, se isso fosse

realmente possível. Romanos 9:1 a 5. Então, após um tratado pesado e detalhado, Paulo enfatiza seu profundo desejo e oração pela conversão dos judeus.

Ele os lembra daquela citação: todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Romanos 10:13. Mas como os outros invocarão Jesus sem crer em Jesus? Como eles crerão sem ouvir o evangelho? E como eles ouvirão sem que alguém lhes diga? Paulo então reitera a necessidade do evangelho.

A fé vem por meio do ouvir e ouvir por meio da palavra de Deus, o evangelho. Como respondemos a verdades tão maravilhosas, mas inescrutáveis? Duas vozes do passado oferecem muita ajuda. Primeiro, nós humildemente adoramos como o pastor batista do século 19, Charles Spurgeon, lembrou a citação, Não posso esperar entender os mistérios de Deus, nem desejo fazê-lo.

Se eu entendesse Deus, ele não poderia ser o Deus verdadeiro. Uma doutrina que não consigo compreender totalmente é uma verdade de Deus, que tem a intenção de me compreender. Quando não consigo subir, eu me ajoelho.

Quando não posso construir um observatório, eu monto um altar. Quão inútil é sonhar com nosso paralelo sempre correndo na compreensão do Deus infinito. Seu conhecimento é maravilhoso demais para nós.

É alto. Não podemos alcançá-lo. Uma alusão ao Salmo 139, é claro.

Segundo, compartilhamos o evangelho como o missionário batista William Carey enfatizou, entre aspas, que nosso bendito Senhor exigiu que orássemos para que seu reino venha e sua vontade seja feita na terra como no céu. Cabe a nós não apenas expressar nosso desejo por esse evento por palavras, mas usar todos os métodos legais para espalhar o conhecimento de seu nome. Espere grandes coisas.

Tente grandes coisas. Não façamos a bondade da causa, os deveres que nos incumbem como criaturas de Deus e cristãos, e o estado de perecimento de nossos semelhantes clamarem em voz alta para arriscar tudo e usar todo esforço justificável para seu benefício. Uma doutrina de eleição, em vez de atrapalhar o evangelismo, se corretamente entendida à luz do ensino total da Bíblia, nos motiva a pregar o evangelho para que possamos alcançar as pessoas com a mensagem de salvação, que elas devem crer para serem salvas.

Nosso próximo tópico é o chamado. Após um breve resumo bíblico, queremos examinar as formulações sistemáticas do chamado, que distinguem o chamado como convite do evangelho do chamado como convocação performativa, convocação eficaz. Chamada é frequentemente usada para identificar o nome de alguém ou para significar um convite dado a alguém.

Então, chamado é usado amplamente em ambos os testamentos. No entanto, o termo pode se referir especificamente ao chamado de Deus, tanto o chamado do evangelho que convida as pessoas à fé em Jesus quanto o chamado efetivo pelo qual Deus opera por meio do chamado do evangelho para levar as pessoas à salvação. O chamado do evangelho é pretendido por Deus para ir a todos sem discriminação.

É um chamado para quem quer que creia no evangelho. O chamado eficaz ou o chamado efetivo é emitido pelo próprio Deus, soberanamente, como ele escolhe, por meio do chamado do evangelho. É chamado de chamado efetivo ou eficaz porque Deus o emite, e as pessoas respondem a esse chamado.

Deus usa o chamado do evangelho no chamado eficaz por meio do chamado do evangelho para levar as pessoas à salvação. A salvação é a obra de Deus tanto em sua oferta universal gratuita do evangelho quanto em seu chamado eficaz. Chamar foi um breve resumo bíblico da maneira como o verbo chamar e o substantivo chamar são usados em ambos os testamentos.

É muito breve, mas aí está. Chamado, formulações sistemáticas. O chamado de Deus para as pessoas à salvação é um tema notável e muitas vezes negligenciado da soteriologia, a doutrina da salvação.

Este chamado tem dois aspectos. O chamado do evangelho é universal. A igreja deve pregar o evangelho indiscriminadamente a todas as pessoas.

Se em nome do calvinismo, qualquer igreja ou indivíduo não fizer isso, eles estão simplesmente sendo desobedientes à palavra de Deus. E eu chamaria isso, como a igreja historicamente chamou, de hipercalvinismo. As escrituras ensinam, e a experiência mostra que nem todos que ouvem o evangelho creem em Cristo.

Deus responsabiliza aqueles que se recusam a crer por sua incredulidade. João 3.18, Deus não enviou seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo por meio dele fosse salvo. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê, João 3.18, já está condenado porque não creu no nome do único filho de Deus.

Esta passagem usa a linguagem dos vereditos do último dia, condenação e não condenação, melhor entendida como condenação e justificação. João não usa a palavra, mas esse é o conceito. Esses eventos pertencem ao último dia, mas já estão realizados; isto é, o tema dos destinos eternos dos seres humanos.

Esse tema é tanto já como ainda não é. Já, na pregação do evangelho, com base nas respostas das pessoas, a humanidade é dividida em dois grupos, aqueles que não são condenados e aqueles que são, e o último dia verificará essa discriminação. Claro, as pessoas que ouvem o evangelho agora podem se mover, por assim dizer, daqueles que não são condenados para aqueles que são condenados, daqueles que são

condenados para aqueles que não são condenados ou justificados, pois creem no Senhor Jesus Cristo.

Os seres humanos são responsabilizados por sua incredulidade. João 8:24 nos diz, de fato, que eu deveria ficar em três mais uma vez, João 3:36, quem crê no Filho tem a vida eterna. Agora, quem não obedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

A descrença é culpável biblicamente, claramente é assim. João 8:24, Jesus diz aos judeus que estão se opondo a ele, Eu disse a vocês que vocês morreriam em seus pecados, pois a menos que vocês creiam que eu sou Ele, eu sou aquele que eu afirmo ser, vocês morrerão em seus pecados. 2 Tessalonicenses 1:8 fala do Cristo retornando, distribuindo retribuição àqueles que não conhecem a Deus, e aparentemente é o mesmo grupo, até mesmo aqueles que não obedecem ao evangelho do Senhor Jesus.

O Senhor Jesus será revelado do céu, 2 Tessalonicenses 1:7, com seus anjos poderosos em fogo flamejante, infligindo vingança sobre aqueles que não conhecem a Deus e sobre aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Obedecer ao evangelho? Sim, o evangelho é um comando. Se você obedecer, você crê no evangelho.

Se você desobedecer, você não acredita. Tanto Paulo quanto Pedro usam esse tipo de terminologia. Eles sofrerão a punição da destruição eterna longe da presença do Senhor e da glória do seu poder quando ele vier naquele dia para ser glorificado em seus santos e para ser admirado entre todos os que creram.

Deus responsabiliza aqueles que se recusam a crer por sua incredulidade. 1 João 5 ensina a mesma coisa. Todo aquele que crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo.

Todo aquele que não crê em Deus o fez mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu acerca de seu Filho. E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida.

Quem não tem o Filho de Deus não tem vida. A escritura, portanto, fala aqui dos que têm e dos que não têm. Não é fama ou fortuna que os distingue, nem proeza atlética ou riqueza.

É quem tem o Filho de Deus como Salvador que tem a vida eterna. Quem não o tem não tem a vida que realmente importa, que é a vida eterna. A Escritura afirma a responsabilidade humana genuína e, ao mesmo tempo, ensina a soberania divina absoluta.

Assim, junto com o chamado do evangelho, há um chamado efetivo pelo qual Deus atrai alguns para a salvação em Cristo. Deus emite seu chamado efetivo por meio do chamado do evangelho. Tradicionalmente, esses dois aspectos do chamado eram chamados de chamado externo e chamado interno, respectivamente.

Quero criticar construtivamente essa terminologia. Todos ouvem o evangelho, a mensagem de salvação fora deles. Ela atinge seus ouvidos novamente se os cristãos fizerem seu trabalho.

Esse é o chamado externo, mas somente alguns são salvos. Esses recebem o chamado interno efetivo de Deus para a salvação. Essas designações eram um tanto confusas, no entanto, porque podiam ser entendidas como significando que algumas pessoas recebem apenas o chamado externo e outras apenas o chamado interno.

Na verdade, porém, o chamado interno opera por meio do chamado externo. Assim, nomes melhores teriam sido o chamado externo e o externo barra chamado interno. Ainda melhores, no entanto, são os nomes chamado do evangelho e chamado eficaz.

O primeiro fala do chamado como um convite do evangelho. O chamado do evangelho deve ir para todos, para todos. Nós não somos Deus.

Não escolhemos pessoas para a salvação. Não morremos na cruz e ressuscitamos, e não chamamos efetivamente as pessoas para a salvação. Nós promiscuamente, dizem os cânones de Dort, chamamos quem quiser para a salvação.

Oferecer o evangelho a todos livremente, mas confiar em Deus para trabalhar por meio desse chamado do evangelho com seu misterioso soberano interior é um chamado eficaz ou efetivo. O primeiro chamado do evangelho fala do chamado como um convite do evangelho. O segundo chamado eficaz, chamado eficaz, fala do chamado como convocações performativas.

Mais sobre isso em um momento. Chamado como convite do evangelho. Para colocar esses ensinamentos em uma perspectiva bíblica mais ampla, continuamos sistematizando, notando que Deus não tem prazer no julgamento de pessoas perdidas.

Como o profeta Ezequiel declara, Ezequiel 18:23, tenho eu algum prazer na morte do ímpio? Esta é a declaração do Senhor Deus. Em vez disso, não tenho eu prazer quando ele se afasta de seus caminhos e vidas? Novamente, Êxodo 18:23 e desculpe Ezequiel 18:23, e o mesmo profeta vê 33:11 de Ezequiel, não tenho prazer na morte de ninguém. Esta é a declaração do Senhor Deus.

Então arrependam-se e vivam Ezequiel 33:11. Portanto, Isaías declara, voltem-se para mim e sejam salvos todos os confins da terra, porque eu sou Deus e não há

outro. Isaías 45:22. O Antigo Testamento declara assim o desejo de Deus de salvar pecadores. Que lindo versículo em Isaías.

Voltem-se para mim e sejam salvos, todos os confins da terra, diz o Senhor, porque eu sou Deus, e não há outro. Isaías 45:22. A missão relutante de Jonas a Nínive também mostra o coração de Deus. Como o profeta confessa, entre aspas, é por isso que fugi para Tarso em primeiro lugar.

Eu sabia que você é um Deus gracioso e compassivo, lento para a ira, abundante em amor fiel, e que se arrepende de enviar desastres. Jonas 4:2. Jonas fugiu porque estava com medo de que Deus mostrasse compaixão pelos inimigos políticos de Jonas. Caramba.

Pedro no Novo Testamento entrega a mesma mensagem em 2 Pedro 3:9. O Senhor é paciente com vocês, não querendo que nenhum pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. Jesus e seus apóstolos proclamam o chamado do evangelho no Novo Testamento. É o desejo sincero da parte de Deus e dos pregadores que os pecadores se arrependam, creiam e sejam salvos.

Os arminianos no Sínodo de Dort acusaram os reformados de falsamente alegarem que a oferta do evangelho, o chamado do evangelho, era uma oferta sincera da parte de Deus. Sim, é uma oferta sincera da parte dos pregadores. Acreditamos que vocês, nossos irmãos calvinistas, querem ver pessoas não salvas salvas, mas não conseguimos ver como isso se encaixa com sua teologia para você alegar que também é um desejo da parte de Deus.

Você acredita em depravação total como nós, na incapacidade total das pessoas de serem salvas, mas você também acredita em eleição incondicional como nós não acreditamos, expiação limitada ou particular que não acreditamos, e graça irresistível que não acreditamos. Como você pode alegar isso? Os calvinistas em Dort não se comoveram. A Bíblia ensina ambas as coisas.

A soberania absoluta de Deus e a salvação como evidenciadas por sua eleição incondicional, expiação particular e graça irresistível do Espírito Santo, mas, pelo mesmo motivo, ensina claramente e em vários lugares que o evangelho deve ser oferecido livremente e que o desejo de salvar pessoas não é verdadeiro apenas para o pregador, mas para o próprio Deus. O chamado do evangelho é um desejo sincero da parte de Deus e dos pregadores de que os pecadores se arrependam, creiam e sejam salvos. Suponho que eu pediria aos meus oponentes teológicos que me mostrassem a mesma caridade que eu mostro para com eles.

Se alguém que discorda da minha teologia é inconsistente, é teologicamente inconsistente, e ainda assim bíblicamente fiel, eu me alegro com isso. Eu não gostaria que eles fossem mais teologicamente consistentes e mais bíblicamente infiéis. Que

haja inconsistências em seus pensamentos, e podemos pensar em alguns bons nomes para as inconsistências, paradoxos, antinomias, mistérios, o que você quiser.

Eu me alegro em ser bíblico e, no final do dia, estou mais interessado em ser bíblicamente fiel do que teologicamente astuto ou completo ou consistente, e eu pediria àqueles que discordam de mim que estendessem a mesma cortesia a mim. Alegre-se que Peterson seja inconsistente em seu Calvinismo se é assim que você o vê, mas acredite na Bíblia quando ela diz que quando ela diz que Deus deseja a salvação dos perdidos e que a oferta do evangelho é uma oferta sincera de sua parte, bem como da dos pregadores. Nós e o Senhor queremos que os pecadores se arrependam, creiam e sejam salvos.

Isso envolve compartilhar o evangelho e seu convite e promessas. Como o nome indica, esse chamado inclui o evangelho. Estamos perdidos e não podemos nos salvar.

O filho de Deus morreu e ressuscitou para redimir pecadores, e é pela fé nele que somos salvos. O evangelho inclui um convite, e se alguém está ouvindo essas palavras e não conhece a Cristo, nós sinceramente o convidamos a confiar somente em Jesus para a salvação. Você não pode salvar a si mesmo.

O evangelho exige a humildade da fé, desviando o olhar dos meus próprios esforços para o Senhor Jesus Cristo, que sozinho pode salvar, e confiando nele e em sua morte e ressurreição como o único caminho para Deus me perdoar e me conceder a vida eterna. O evangelho inclui um convite, pedindo às pessoas que confiem somente em Cristo para a salvação. O evangelho inclui promessas, vida eterna e o perdão dos pecados para todos que creem.

Muitos textos bíblicos apresentam o evangelho. João 6:40, esta é a vontade de meu pai: que todo aquele que vê o filho e nele crê tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. João 6:40.

Atos 16:31. Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua família, a tua casa. Gálatas 2:16.

Uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Nós mesmos cremos em Cristo Jesus. Isso foi para que pudéssemos ser justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei nenhum ser humano será justificado.

Novamente, Gálatas 2:16. Hebreus 9:11 e 12. Cristo apareceu como sumo sacerdote dos bens futuros, e entrou no lugar santíssimo, uma vez por todas, pelo seu próprio sangue, havendo obtido eterna redenção.

Hebreus 9:11 e 12. Deus pretende que o chamado do evangelho seja universal e vá a todos sem discriminação. Deus ama um mundo pecador e deu seu filho para resgatá-lo. João 3:16 e 17.

Jesus derramou seu coração sobre a rejeição obstinada de Jerusalém aos profetas de Deus e a si mesmo. Mateus 23:37. Jesus lamentou: Ó Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados, quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, e não quiseste. Isto é, Jesus se dirigindo aos pecadores com uma oferta gratuita de lamentação que Jerusalém não aceitou sua oferta gratuita de Deus. Como encaixamos isso com as palavras de Jesus em Mateus 11 depois de pregar e fazer milagres nas cidades da Galiléia que não creram? Ele diz: Eu te agradeço, Pai, Senhor do céu e da terra.

Mateus 11:25 que escondeste estas coisas dos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, pai, porque assim foi da tua vontade. Todas as coisas me foram entregues por meu pai, e ninguém conhece o filho, senão o pai, e ninguém conhece o pai, senão o filho e aquele a quem o filho o quiser revelar.

Como Jesus pode culpá-los por sua incredulidade e então dizer que ele deve soberanamente revelar o Pai aos pecadores? Eu não sei, mas ambos são ensinados. A próxima coisa que ele diz é esta. Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou humilde e manso de coração. Sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Consistentemente, a escritura coloca lado a lado, soberania divina absoluta, responsabilidade humana genuína. Não entendo completamente como isso funciona, mas me submeto a isso. Recebo isso como um ensinamento da palavra de Deus e reconheço isso como um terceiro mistério bíblico.

Quero ser cuidadoso. Defino mistérios como verdades reveladas biblicamente que são necessárias e, ainda assim, os seres humanos, finitos, limitados, até mesmo os seres humanos salvos, são incapazes de juntar perfeitamente. Os dois grandes são a doutrina da trindade.

Deus é um. Deus é três. Eu sei que tentamos evitar inconsistência filosófica definindo a unidade e a trindade de forma diferente.

Concordo completamente. Ambos são bíblicos no final das contas. No entanto, afirmamos que Deus é um, um Deus que existe eternamente em três pessoas.

Excluimos e rejeitamos heresias, estabelecendo parâmetros, mas não podemos explicar completamente como Deus é um e três. O mesmo para a pessoa de Cristo. Em sua encarnação, ele é Deus e homem em uma pessoa.

Afirmamos essas verdades. Excluimos heresias, definindo parâmetros, e damos sentido a muito da Bíblia dessa forma, mas não podemos entender completamente. Esses dois mistérios, antinomias e paradoxos, são claramente bíblicos e são necessários à fé cristã.

Negue uma delas, e você está perdido. A terceira, que é a noção de que a soberania divina absoluta e a responsabilidade, prestação de contas e culpabilidade humanas genuínas são compatíveis, não é necessária para a salvação. Mas eu entendo que seja tanto o ensinamento da Bíblia quanto os dois anteriores.

Não é tão importante quanto eles, mas é igualmente misterioso, pois essas coisas são colocadas lado a lado. Lucas 22:22. O Filho do Homem vai como foi decretado.

Deus decretou a morte de seu filho, mas ai daquele homem que o trai. Judas é responsável e culpado por sua traição ao mestre. Espere um minuto.

Deus decretou isso. Isso faz de Judas um peão, certo? Não. Judas traiu Cristo livremente, certo? Sim.

Isso significa que Deus ajustou seus planos. Não, isso não é verdade. Ambos são verdadeiros.

Deus está no comando. Judas não é um peão. Judas é culpado.

Ele não mudou o plano de Deus. Não podemos entender completamente como a traição de Cristo é tanto o cumprimento do plano eterno de Deus quanto o ato culpável de um ser humano responsável. No entanto, é assim dentro de um sopro da boca de Jesus, uma frase.

Jesus abre bem os braços para Jerusalém, a cidade que Deus escolheu para seu nome, a cidade que matou os profetas e rejeitou sua mensagem repetidas vezes. Ele abre bem os braços, no entanto, convidando os cansados e sobrecarregados a virem a ele para o resto da salvação. Mateus 11:28.

Ele ordena que seus seguidores façam discípulos de todas as nações. Mateus 28:19. Os apóstolos declaram a mesma mensagem, citação, Deus agora ordena que todas as pessoas em todos os lugares se arrependam.

Atos 17, 30 e 31. Deus não apenas ordena que os pecadores se arrependam, mas também implora que eles o façam. Ele faz isso por meio de seus apóstolos, incluindo Paulo, citação, Deus está fazendo seu apelo por meio de nós.

2 Coríntios 5:20. Rogamos em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus. 2 Coríntios 5:20.

Deus está fazendo seu apelo por meio de nós, os apóstolos e, em derivação, por meio de pregadores do evangelho desde então. Nós imploramos em nome de Cristo para sermos reconciliados com Deus. O evangelho é um comando.

Deus ordena que suas criaturas creiam. O evangelho representa o coração de Deus. Pregadores imploram para que as pessoas se afastem de seus pecados e creiam em Cristo.

Embora nem todos que ouvem o chamado do evangelho creiam e sejam salvos, o chamado do evangelho é necessário para a salvação. Paulo oferece o ensinamento mais extenso e explícito sobre isso em Romanos 10:8 a 17. Esta é a mensagem de fé que proclamamos.

Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor, e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Quem crê com o coração, resulta em justiça, e quem confessa com a boca, resulta em salvação. A escritura diz que todo aquele que nele crê não será envergonhado, pois não há distinção entre judeu e grego, pois o mesmo Senhor de todos abençoa ricamente todos os que o invocam.

Pois todo aquele que invocar o nome do será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão, se não ouvirem a respeito dele? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados, como está escrito? Quão formosos são os pés dos que anunciam as boas novas! Mas nem todos obedeceram ao evangelho.

Pois Isaías diz: Senhor, quem creu em nossa pregação? Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela pregação de Cristo. Romanos 10:8 a 17, Bíblia Padrão Cristã. O único caminho para a salvação é por meio de ouvir a pregação sobre o Cristo crucificado e ressuscitado, versículo 17, e confessar seu senhorio, versículo 8. Paulo enfatiza similarmente, entre aspas, Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

Esta é a oferta do chamado do evangelho para quem vier. Chamado como chamado eficaz, chamado efetivo, convocação performativa. A teoria do ato de fala, sobre a qual sei muito pouco, distingue locução, ilocução e perlocução.

Uma locução é uma declaração. Uma ilocução tem a ver com o propósito daquele que fez essa declaração, e a perlocução tem a ver com os resultados dessa declaração. Chamado é usado de outras maneiras nas escrituras além do chamado do evangelho.

É usado como uma convocação performativa. Ou seja, quando Deus chama interiormente e sobrenaturalmente, o chamado funciona. O chamado é ouvido.

No chamado eficaz, Deus trabalha interna e misteriosamente por seu espírito nas vidas de muitos que ouvem o chamado do evangelho para atraí-los à fé salvadora em seu filho. Os chamados são inter-relacionados. O evangelho é poderoso, Romanos 1.16. Como uma semente que cria raízes, Mateus 13:1 a 23, Tiago 1:18, 1 Pedro 1:22 a 25, o espírito usa poderosamente o evangelho para capacitar a fé.

Ambos os chamados estão em ação em Atos 13:48 e 49. Depois que Paulo e Barnabé se voltaram dos judeus para os gentios, Lucas relata que quando os gentios ouviram isso, eles se alegraram e honraram a palavra do Senhor. E todos os que tinham sido designados para a vida eterna creram, Atos 13:48. Inextricavelmente entrelaçados estão a oferta gratuita do evangelho pelos apóstolos, o plano de Deus para salvar e a fé genuína da parte do ouvinte.

Se ampliarmos nossa perspectiva sobre o lado divino, vemos que as escrituras conectam nosso ser escolhido na eternidade com nosso ser chamado no tempo, como Matthew Ebenezer da Índia coloca. Isso é da ESV Global Study Bible, Matthew Ebenezer, *The Great Truths of the Bible*, página 1881. Já fiz isso antes, mas este é um tipo de contexto novo.

Deus efetivamente chama seu povo por meio do chamado do evangelho. Aqueles que ele predestinou, Romanos 8:30, ele também chamou. E aqueles que ele chamou, ele também justificou.

Aqueles que ele justificou, ele também glorificou. Romanos 9:23-24, e se Deus fez isto, para tornar conhecidas as riquezas da sua glória em objetos de misericórdia que ele preparou de antemão para glória, nós, os que ele também chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios? Paulo conecta a escolha de Deus de objetos de misericórdia, Deus o oleiro divino fazendo objetos de misericórdia, com seu chamado de judeus e gentios do primeiro século através do evangelho de Cristo, efetivamente através do evangelho de Cristo, então o evangelho funciona em seus casos.

Devemos agradecer a Deus, 2 Timóteo, 2 Tessalonicenses 2:13-14, 2 Tessalonicenses 2:13-14, devemos agradecer a Deus sempre por vocês, diz Paulo, irmãos e irmãs amados pelo Senhor porque desde o princípio, Deus os escolheu para a salvação

através da santificação pelo espírito e através da fé na verdade. Ele os chamou para isso através do nosso evangelho para que vocês pudessem obter a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Quando Deus efetivamente chama as pessoas através do chamado do evangelho, ele traz resultados de curto e longo prazo.

No curto prazo, Deus pretende que o chamado eficaz produza uma vida que seja louvável. Efésios 4:1, Eu, o prisioneiro do Senhor, exorto vocês a andarem de modo digno da vocação que receberam. Isso me lembra de um princípio importante que aprendi com DA Carson muitos anos atrás, em um artigo que ele escreveu em um livro chamado Scripture and Truth, que acredito que ele coeditou.

Naquela época, ele nos ensinou que precisamos atender à função das escrituras. Ela me cativou, e tenho sido cativo por ela desde então. Não é suficiente saber o que a Bíblia ensina, também devemos trabalhar duro para entender por que ela ensina o que ensina.

Agora, não limito as aplicações a isso, mas acho que deveríamos começar com elas. Ou seja, se pudermos entender por que Deus deu este versículo, parágrafo, livro da Bíblia, ou este ensinamento, esta doutrina do e então na oração e no ministério, o ministro daquele versículo, parágrafo, capítulo, livro, ou doutrina para aqueles fins para os quais Deus diz que o deu, há poder nisso. O Espírito Santo abençoa a palavra para produzir o que Deus disse que queria que fosse feito.

Aqui, Paulo diz, exorto-vos a andar de modo digno da vocação que recebestes, Efésios 4:1. Não somos apenas ensinados a distinguir o chamado do evangelho e o chamado eficaz, eu acho que somos, mas devemos viver para Deus como aqueles que foram chamados e que andam de uma maneira apropriada, digna disso, apropriada para, digna desse chamado, o que, claro, nos empurra para uma grande confiança na graça habilitadora de Deus e do Espírito Santo. Especificamente, Deus quer que seu chamado produza, como os versículos seguintes mostrarão, liberdade em nossas vidas, harmonia com outros crentes, santidade diante de Deus e dos seres humanos, e a disposição de sofrer pelo evangelho na vida de seu povo. Liberdade, Gálatas 5:13, vocês foram chamados para serem livres, irmãos e irmãs, somente não usem essa liberdade como uma oportunidade para a carne, mas sirvam uns aos outros através do amor.

Deus nos chamou para que não continuássemos a viver de maneiras pecaminosas, mas que vivêssemos para ele e servissemos outros crentes. Colossenses 3:15, harmonia, paz, harmonia. Que a paz de Cristo, à qual também sois chamados em um só corpo, governe os vossos corações.

Este versículo me lembra de ensinar hermenêutica anos atrás, e os alunos sabiam que eu estava tentando enganá-los. Eu estava tentando mostrar a eles como nossa pré-compreensão, como nosso condicionamento cultural influencia nossa

compreensão da Bíblia. E então eu disse, escreva em suas próprias palavras o significado deste versículo, que a paz de Cristo reine em seus corações.

E invariavelmente, eles escreveram, Deus quer que tenhamos paz em nossos corações e que não nos preocupemos. E isso é verdade; é uma verdade bíblica e uma aplicação bem americana. Mas o versículo não fala sobre nossos corações e nosso bem-estar individual.

O próprio versículo diz, que a paz de Cristo, à qual vocês foram chamados em um corpo, governe seus corações. É um versículo coletivo. Ele está falando sobre paz, não que excede o entendimento em nossos corações. Isso é bíblico, mas não aqui.

Está falando sobre harmonia entre irmãos e irmãs. Colossenses 3.15, e que a paz de Cristo governe em seus corações. Foi como se o versículo simplesmente parasse ali com meus queridos alunos, para os quais vocês foram chamados, de fato, vocês foram chamados em um só corpo.

Sim, Deus quer que tenhamos paz em nossos corações. Filipenses 4, 6 e 7. Mas aqui ele está falando sobre o fato de que Deus nos chamou para a salvação em Cristo, resultando em nossa busca pela unidade da igreja, paz e harmonia com outros crentes em Cristo. 1 Tessalonicenses 4.7, Deus não nos chamou para a impureza, mas para viver em santidade.

Compare 2 Timóteo 1:9. 1 Pedro 2:21, então o que estou tentando dizer é que, se dermos atenção à função da doutrina do chamado, ela não é pretendida por Deus, nem mesmo primariamente, para resolver debates teológicos. Embora eu pense que é bom para nós termos confiança em Deus, que chama performativamente e internamente, e eficazmente através do chamado externo, nossa confiança não está no livre arbítrio das pessoas, mas em Deus para trabalhar através de sua palavra. Mas Deus quer que o chamado produza liberdade, harmonia, santidade e até mesmo uma disposição para sofrer.

1 Pedro 2:21, vocês foram chamados para isso porque Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo para que vocês sofram, sigam os seus passos. 1 Pedro 2:21, junto com efeitos de curto prazo, Deus também pretende que seu chamado tenha efeitos gloriosos de longo prazo na vida dos crentes. Efésios 1:18, Oro para que os olhos do seu coração sejam iluminados, para que vocês saibam qual é a esperança do seu chamado.

Essa é a esperança da vida eterna. Essa é a esperança da vida eterna e corpos ressuscitados na nova terra. 2 Tessalonicenses 2:14, ele os chamou para isso por meio do nosso evangelho, para que vocês pudessem obter a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Esse é o fim para o qual Deus nos chamou, obter a glória de Cristo. Certamente, isso nos motiva agora a amá-lo, adorá-lo, a viver para ele com todo o nosso coração. Hebreus 9:15, Jesus é o mediador de uma nova aliança, para que aqueles que são chamados possam receber a promessa da herança eterna.

Em todas essas passagens, Deus conecta o chamado, não apenas com responsabilidades e deveres cristãos, como acabamos de ver, mas também com o eschaton, com nossa esperança final. Isso é dado para nos encorajar a viver para o Senhor. 1 Pedro 3:8-9, vocês foram chamados para isso, para que possam herdar uma bênção.

1 Pedro 5:10, o Deus de toda a graça, que os chamou à sua eterna glória em Cristo, ele mesmo os restaurará, estabelecerá, fortalecerá e sustentará depois de terem sofrido por um pouco. 1 Pedro 5:10, o Deus de toda a graça nos chamou à sua eterna glória em Cristo. Aleluia.

Com isso, encerramos esta palestra, e começaremos a próxima, se Deus quiser, sobre a doutrina da regeneração.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre salvação. Esta é a sessão 9, Eleição, Formulações Sistemáticas, Número 4: Fé, Evangelho e Chamado

.